



Anna Westerlund – É o nosso refúgio e encaixa na perfeição no ideal da cabana descontraída que nós idealizámos como a segunda casa perfeita. É um sítio para o qual vimos com a certeza de que vamos estar bem e regressar de energias repostas e felizes.

– **Aqui acabam por proporcionar aos vossos filhos um maior contacto com a Natureza. Essa é uma das vossas preocupações na educação deles?**

Pedro – Bom, eu tenho alma

de surfista. Somos pessoas com uma sensibilidade particular para as questões relacionadas com a Natureza e a sua preservação. A Costa Vicentina oferece-nos a possibilidade de contemplar as mais belas paisagens e de mergulhar no mar de algumas das mais belas e bem preservadas praias de Portugal.

Anna – Quero que percebam que a beleza do planeta é viva e que precisa de ser cuidada e respeitada.

– **São pais muito preocupados com todo o tipo de perigos ou, com tantos filhos, já relativizam?**

Pedro – Digamos que o primeiro filho foi vítima de preocupações mais exageradas. A partir daí fomos descontraindo e oferecendo a cada um deles a possibilidade de crescer com cada vez mais liberdade e com menos fantasmas acerca das questões práticas da vida. Além disso, a prática continuada ao longo de

20 anos de cuidados com filhos já nos dá alguma confiança quando decidimos o que é importante e o que é secundário.

Anna – Sou descontraída por natureza e quando conheci o Pedro ele já tinha um filho, por isso, nesse sentido, nunca me senti muito mãe de primeira viagem.

– **Acabam por ter de lidar ao mesmo tempo com várias fases de crescimento muito diferentes. Como fazem essa gestão?**

Pedro – A beleza de se ter uma